Não sei o que se passa... Não sei o que se passa com esta minha mente.

Saudade? Já nem sei o que pensar... Predomina numa forma insaciável.

Problemas? Todos nós temos e eu não sou imune a isso.

O problema é mesmo esse, os problemas... Por mais que queira, não consigo ver-me livre deles. Abundam e desabundam como se fosse um processo migratório.

A eles junta-se a carência, todo este afastamento deixa-me em baixo, enquanto que vocês crescem como seres eu afundo-me na minha ignorância.

Tento aventurar-me nestes caminhos mas acabo sempre por me perder na sua escuridão, como é que ainda não pensei que estes caminhos não têm saída? Nem um único ponto de luz para onde possamos seguir? Adiante...

Com destino à escuridão, algo “florescente” nos acontecerá, algo que nos fica gravado na memória e não quer sair; a saudade... pois, a saudade faz com que eu queira mais, com que te queira mais. Como o outro diz, tudo o que é demais enjoa, certo? Bem... Este não é o caso.

Preciso de mudar de ares, sinto-me a sufocar, preciso de respirar alto e seguir o caminho.

Ou será melhor dizer antes, seguir o trilho? O caminho da sociedade? O trilho que todos seguem onde o sistema é sempre o mesmo? Enfim, fica à vossa mercê.